



Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

Uma característica importante nos mercados de seguros dos países mais desenvolvidos é o volume de informações e análises econômicas produzido pelos agentes do setor. Essa estratégia tem vários objetivos: orientar segurados, gerar subsídios estratégicos para as empresas ligadas ao sistema, fortalecer a marca institucional de quem produz a informação, abrir espaço em mídia, sinalizar algum aspecto aos governos (nas suas várias esferas), etc.

Os exemplos são inúmeros, e vão desde modelos e estudos mais complexos até dados simples e curiosos. No Brasil, nos últimos anos, temos que registrar que houve uma melhora substancial nesse sentido, mas podemos dizer que ainda existe – em nossa opinião - um bom caminho para percorrer.

Uma referência como orientação foi o release divulgado nesse mês pela Associação Britânica de Seguradoras (ABI, "Association of British Insurers"), denominado "We are claiming cats and dogs – pet insurance claims on the rise".

Ver...

https://www.abi.org.uk/News/News-releases/2014/04/We-are-claiming-cats-and-dogs-pet-insurance-claims-on-the-rise?utm_source=twitter&utm_medium=twitter&utm_campaign=claiming%20cats%20and%20dogs

O texto faz uma análise do aumento do volume de seguros para os animais domésticos naquele país.

Alguns números obtidos para o ano de 2013:

- As seguradoras britânicas pagaram £ 478 milhões em sinistros (por exemplo, de atropelamentos, cirurgias, etc) para animais domésticos.
- Houve o registro de 800 mil sinistros nesse ano.
- Dos 17 milhões de cães e gatos do Reino Unido, somente 15% deles têm alguma forma de seguro.

Etc, etc

Para concluir, a foto da reportagem é engraçada.



Cordialmente,

Francisco Galiza.

<http://www.ratingdeseguros.com.br>

<http://twitter.com/ratingdeseguros>